

**MASTECTOMIA UNILATERAL PARA TRATAMENTO DE HEMANGIOMA
CAVERNOSO EM UMA CADELA: RELATO DE CASO**

Isabela Teodoro Soares De Sá (isabela.sa@ead.eduvaleavare.com.br)

Giulia De Oliveira Jofre (giulia.jofre@ead.eduvaleavare.com.br)

Gleice Mendes Xavier (gleice.xavier@ead.eduvaleavare.com.br)

Os hemangiomas são tumores benignos originados do endotélio vascular, podendo se tornar malignos (hemangiossarcomas). São comuns em cães, raros em gatos e outras espécies, e podem estar associados à exposição solar, especialmente em raças de pelagem curta e em animais idosos. Assim, objetivou-se relatar um caso de hemangioma cavernoso em um canino. Foi atendida no hospital veterinário da Uneduvale, uma cadela, 9 anos, pesando 18,100 kg com suspeita de tumor mamário. Ao exame físico a paciente apresentava aumento de volume entre as mamas e em região epigástricas próximo a cicatriz do umbigo. Foi coletado exames laboratoriais, no hemograma, foi possível identificar a presença de anaplasma. E nos exames de imagem para estadiamento neoplásico não foi visibilizado presença de estruturas sugestivas de metástases. O tratamento inicial foi maxicam (0,1mg/kg/SID/5dias), doxiciclina (5mg/kg/BID/30dias), ômega 3 (1000mg/animal/SID/30dias) e dipirona (25mg/kg/BID/5dias). Após finalização do tratamento para hemoparasitose, foi indicado a mastectomia, em que foi realizado ressecção da cadeia mamária e fibrose tecidual em região de umbigo (compatível com reação tecidual ao fio de sutura). Após a cirurgia, a cadeia mamária retirada foi enviada para exame histopatológico que diagnosticou

hemangioma cavernoso. O pós-operatório incluiu curativos, uso de clorexidina e óleo ozonizado, e retirada dos pontos após 15 dias. Conclui-se que é de suma importância realizar o diagnóstico correto e sua causa para tratamento adequado e lembrar que a castração previne o surgimento de novos tumores.

Palavras-chave: hemangioma cavernoso; mastectomia; tumor mamário.